

# Centro: Licenciaturas

## Curso: Pedagogia

**Título:** INDAGAÇÕES SOBRE O FAZER PEDAGÓGICO DO PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL.

**Autores:** Lucas, I. A. M. Pereira, C.S. Bonis, M. J. R. Harder, **Email:** juliabonis@uol.com.br  
M. C.

**IES:** UNIRADIAL

**Palavra Chave:** Prática Teoria Hiato Conhecimento Professor

### Resumo:

Garantir a todos o acesso a uma educação de qualidade é uma prioridade. O papel dos professores é fundamental na construção de uma escola cidadã, solidária e na busca de aprendizagens significativas. Podemos considerar o Estágio Supervisionado como um momento impar, no qual os alunos do Curso de Pedagogia entram em contato com o cotidiano de sala de aula. A partir dos relatórios elaborados pelos alunos do 5ª semestre de Pedagogia, fruto dos estágios realizados no Ensino Fundamental, procurou-se estabelecer uma relação entre o observado nas salas de aulas e em que medida o fazer o professor do Ensino Fundamental era subsidiado por uma teoria e se existia articulação entre teoria e prática, não raras vezes na tentativa de se fazer chegar uma à outra, observou-se um hiato, que se avoluma entre ambas, constituindo-se em mais uma dificuldade para o desempenho do professor. A prática pedagógica ficava sempre defasada em relação à teoria. Analisando o perfil dos professores ficou bastante claro que as condições de trabalho e a situação social desses profissionais, elementos decisivos para se prover a educação para todos, precisaria ser melhorada. Na leitura das entrevistas feitas aos professores do Ensino Fundamental, notou-se que respondiam às questões com conceitos fechados de educação, do processo ensino/aprendizagem, da avaliação, da interação professor/aluno, convictos de qual era o papel da escola na vida dos alunos. Todavia, no dia a dia não era sempre assim, a prática pedagogia da maioria dos professores era tradicional, pareciam desconhecer com precisão qual seria o papel que desempenhavam, notava-se um conflito entre aquilo que concebiam como explicação dos fatos e o que experimentavam na vivência dos mesmos. Durante as discussões que os alunos universitários fizeram na Faculdade defendiam que o cotidiano das salas de aulas das escolas públicas só poderia ser compreendido se seus participantes (professoras e professores) se tornassem sujeitos ativos e conscientes de sua situação de agentes da história, se desejassem conhecer as suas experiências cotidianas. Assim, observou-se que em nível de proposições, de ideias e métodos apresentados pelos educadores e educadoras, pareciam não entrar em sintonia com a realidade de sala de aula, lá atuavam orientados por intuição, fruto talvez da desesperança diante do excesso de alunos em sala de aula e da falta de credibilidade pelo seu trabalho. As discussões feitas pelos futuros professores apontaram para a necessidade de rever o papel de ser professor, buscando reconstruir a prática pedagógica, a formação e a maneira como se lida com a produção e a transmissão do conhecimento. Além da necessidade de resgatar a identidade e a dignidade profissional do professorado.

